

Ficha de Avaliação

ENSINO

Instituição de Ensino:	CONS.NAC.DAS INST.DA REDE F.DE EDUC.PROF.,CIEN.E TECNOLÓGICA (CONIF)
Programa:	Educação Profissional e Tecnológica
Número/Ano:	304/2015
Modalidade:	PROFISSIONAL
Área de Avaliação:	ENSINO
Período de Avaliação:	Análise de Mérito de APCNs
Data da Publicação:	02/08/2016

Cursos		
Nome	Nível	Situação
Educação Profissional e Tecnológica	Mestrado Profissional	Projeto

Parecer da comissão de área

1 - CONDIÇÕES ASSEGURADAS PELA INSTITUIÇÃO

	Peso	Avaliação
1) A proposta contém indicadores de que a instituição está comprometida com a implantação e o êxito do curso?	-	Sim
2) O programa dispõe da infraestrutura - instalações físicas, laboratórios, biblioteca, recursos de informática ... - essencial para o adequado funcionamento do curso?	-	Sim

Justificativa: O Conselho Nacional de Institutos Federais (CONIF) apresenta uma proposta de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica estruturada em Rede Nacional, articulando 20 Institutos Federais em 14 estados, para uma oferta de 400 vagas anuais destinadas exclusivamente a servidores da própria rede de Institutos Federais. A proposta contém diversos indicadores de que tanto o Conselho, que a sedia, quando as instituições associadas, que compõem a rede, estão comprometidas com a implantação e o êxito do curso, tais como: documentos institucionais confirmatórios do engajamento nos diversos níveis; explicitação do interesse estratégico deste Mestrado para o pleno desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; compromisso de que cada Instituição Associada, proverá no mínimo um laboratório para pesquisa destinado aos alunos do programa, adequado às ações de experimentações dos produtos educacionais de cada pesquisa; rede de bibliotecas ligadas à rede mundial de computadores e com acesso ao portal de periódicos Capes.

A descrição da infraestrutura das Instituições Associadas (IA) está muito abreviada e não permite avaliar em detalhe as condições oferecidas por cada IA ou pelas IAs de uma região. Apesar do compromisso firmado nas cartas institucionais e no campo de caracterização da infraestrutura, o quantitativo registrado no formulário não condiz com a dimensão do curso proposto (5 salas para docentes, 1 sala para alunos, 8 bibliotecas com acesso a rede – página 13 da proposta), ficando a ser sanada a dúvida sobre se os números se referem a cada polo do programa proposto (interpretação dos pareceristas) ou ao conjunto dos programas.

Parecer após diligência documental e de visita

Os aspectos questionados na proposta original foram devidamente esclarecidos nas duas diligências. A sede do programa dispõe de salas para a secretaria e coordenação e para docentes. Há salas para discentes, equipadas com computadores em rede. Há também salas de aula exclusivas para pós-graduação e uma biblioteca. Cada instituição envolvida também dispõe de infraestrutura adequada. Todos os documentos necessários às modificações realizadas na proposta original foram anexados, inclusive as exclusões de dois institutos que originalmente compunham a rede.

2 - PROPOSTA DO CURSO

	Peso	Avaliação
1) A proposta é adequadamente concebida, apresentando objetivos, áreas de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular bem definidos e articulados?	-	Sim

Justificativa: A proposta está muito bem redigida e embasada, e está amplamente justificada quanto à necessidade e ao escopo. Traz o apoio da SETEC-MEC e orienta toda a formação “em função da necessidade de aperfeiçoar as práticas educativas e a gestão escolar vinculadas à EPT, em articulação

Ficha de Avaliação

com a demanda por qualificação de seus profissionais, e aproveitando a grande capilaridade de atuação territorial da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT) para "otimizar a oferta das vagas do Programa". Um ponto a esclarecer refere-se à "reserva de mercado" da proposta, que direciona todas as suas vagas exclusivamente para docentes da própria rede de educação profissional, tal como expresso no Objetivo do curso no formulário e no regimento (Art. 1º. O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (PROFEPT) tem como objetivo proporcionar formação em educação profissional e tecnológica aos profissionais da RFEPECT)): ainda que a justificativa tenha sido apresentada (mais de 8 mil docentes na rede sem a formação de mestrado e insuficiência de vagas no Sistema Nacional de Pós-Graduação e ausência de programa no escopo e na escala demandados), não foi apresentada a base legal para que instituições públicas destinem suas vagas a um único segmento dentre os possíveis interessados. Seria compreensível que as vagas fossem priorizadas para os docentes da rede, mas a destinação exclusiva pode não ter o necessário embasamento legal e necessita esclarecimento adicional, solicitado em diligência.

A proposta se apresenta com 100% de docentes permanentes (168 docentes) atuando em uma Área de Concentração, 2 Linhas de pesquisa, 23 disciplinas e 120 projetos. Os 3 primeiros elementos da propostas estão muito adequados e articulados entre si, mas o ponto fraco é justamente o excessivo número de projetos (120) e sua falta de vínculo com as linhas de pesquisa a que foram associados. Além de caracterizarem quase 1 docente por projeto (1,4 docente/projeto), eles não parecem adequadamente articulados com as duas linhas de pesquisa. São duas as linhas: 1- Práticas Educativas em EPT Gestão, e 2- Organização do Espaço Pedagógico em EPT. A maioria dos projetos está voltada para Ensino/Educação (pelo menos 86 dos 120), e o vínculo de muitos deles a uma ou outra linha é bastante impreciso. Um exemplo: o projeto "Tensões entre cultura pessoal e cultura coletiva na construção de significado: a escolha do instrumento musical à luz da psicologia cultural semiótica", vinculado à linha Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em EPT. Como este exemplo, poderíamos citar muitos outros cuja ligação com a linha de pesquisa não está clara. Além disso, existem diversos outros projetos que poderiam ser classificados como projetos de "desenvolvimento tecnológico", como por exemplo, "Desenvolvimento de um dispositivo auxiliar à marcha na doença de Parkinson" que foi associado à linha de pesquisa "Práticas Educativas em EPT", ou o projeto "Realce de imagens nos rios da Amazônia utilizando técnicas de recuperação de imagens subaquáticas em ambientes de alta turbidez", que foi associado à linha "Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em EPT"; ou ainda os projetos "Avaliação do efeito da utilização da radiação gama associada a baixa temperatura e embalagem a vácuo na conservação de mandioca in natura sem casca", e "Violência Institucional, grupos paramilitares e esquadrões da morte: Brasil e América Central" ambos associados à linha de pesquisa "Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em EPT". Outros exemplos poderiam ser citados, mas o ponto central que fragiliza a proposta é exatamente a incompreensão quanto ao caráter dos projetos de um MP. Espera-se um delineamento coerente nos projetos, que possa levar à construção de conhecimentos relacionados às linhas de pesquisa e áreas de concentração do Programa. Tal expectativa se justifica porque o MP não fornece apenas formação no percurso de sua matriz de disciplinas (para isso bastaria uma especialização lato sensu), mas essencialmente no componente formativo da pesquisa aplicada, que caracteriza os MP para que produzam produtos aplicáveis no Ensino. Assim, mesmo um projeto sobre "Produção de endotelina por Bartonella", descrito na proposta, poderia ser aceitável se fosse articulado com o ensino de metodologias ou dos conteúdos relacionados ao projeto, e não tivesse uma descrição como "Analisar produção de endotelina na presença de Bartonella".

Cabe destacar o estranhamento quanto a uma disciplina com 2 créditos (30 horas), intitulada "Exame de Qualificação", título inapropriado para a descrição proposta (Desenvolvimento do projeto de trabalho de conclusão de curso com vistas ao exame de qualificação). Nesse caso a descrição não corresponde ao título. Estranhamento também se deu na leitura de um projeto intitulado: "Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID)", com a seguinte descrição: "Este projeto é multicampi, cujos objetivos são: incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; contribuir para a valorização do magistério.", sem qualquer objeto de pesquisa, desenvolvimento e inovação a ele associado. Os demais itens da proposta estão adequados, com disciplinas bem articuladas, ementas claras, bibliografias atualizadas e carga horária obrigatória e eletiva adequada.

Considerando a dimensão estratégica da proposta e a adequação em outros componentes deverá ser possível solucionar o problema da inadequação de projetos com uma diligência documental, aqui recomendada.

Finalmente, ainda com relação à proposta, questiona-se a presença de um representante da CAPES no Comitê Gestor, uma vez que é a entidade que avalia o programa, inicial e continuamente, e deveria estar externa à estrutura do Programa para manter capacidade de isenção.

Ficha de Avaliação

Parecer após diligências documental e de visita

As solicitações e esclarecimentos foram prestados de forma satisfatória nas duas diligências.

1-O público alvo foi ampliado para docentes que atuem na educação profissional e formação para o trabalho e não mais somente a docentes da própria rede de educação profissional.

2-O título da disciplina "Exame de Qualificação" passou a ser "Redação de Projeto de Pesquisa", mantida a ementa, que estava adequada ao novo título.

3- A linha de pesquisa "Gestão e Organização do Espaço pedagógico em EPT", foi melhor descrita e justificada: o documento descreveu em detalhe a linha e suas possíveis inserções em espaços importantes para a sala de aula e também apresentou desdobramentos pertinentes materializados em produtos, tais como: produções de vídeos, livros, cadernos temáticos, montagem de museus, sequências didáticas, dentre outros, que virão a contribuir para atividades de ensino em espaços formais e não-formais. Também foram apresentados os eixos de conhecimento que articulam a linha de pesquisa e possíveis objetos de estudo, cuja compreensão contribuirá para a educação profissional e tecnológica.

4- No que concerne ao agrupamento dos projetos por afinidade temática ou epistemológica e à explicitação das vinculações e composição dos macroprojetos, algumas alterações foram feitas: a proposta definiu quatro macroprojetos e agregou em cada um um subconjunto de projetos individuais dos docentes, do seguinte modo: (a) Propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais na EPT, com 66 projetos; (b) Inclusão e diversidade em espaços formais e não formais de ensino na EPT, com 37 projetos; (c) História e memórias no contexto da EPT, com 22 projetos; (d) O currículo integrado na EPT, com 32 projetos. Nesse sentido, nota-se um esforço da coordenação para organizar os projetos de pesquisa com vista à sua aglutinação e consolidação.

5-Quanto ao estranhamento a um projeto de pesquisa, foi verificado que houve um equívoco na importação de dados, o que foi solucionado, com a retirada do mesmo.

6-A indicação de um representante da CAPES no Comitê Gestor foi retirada.

Desse modo a comissão de avaliação considera a proposta boa e adequada para aprovação.

3 - DIMENSÃO E REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE

	Peso	Avaliação
1) O número de docentes, especialmente daqueles com tempo integral na instituição, é suficiente para dar sustentação às atividades do curso, consideradas as áreas de concentração e o número de alunos previstos?	-	Sim

Justificativa: A proposta foi estruturada com 168 docentes, todos doutores, todos permanentes, todos com 40 h na IES e 15 a 20 horas no programa. Apenas 3 docentes são permanentes em dois outros programas, e portanto o grupo atende a Portaria CAPES referente à atuação em mais de um programa. Considerando as 400 vagas propostas, há uma perspectiva de 2,3 alunos por docente por ano, que deverá levar a capacidade docente para 5 alunos/docente com 2 anos de operação do programa e duas turmas em andamento. Esse quantitativo até poderia ser considerado suficiente, se o corpo docente fosse bastante experiente. No entanto, contrariamente ao que está escrito nas cartas de adesão e anuência das Pró-Reitorias dos IF participantes, que indica que todos os docentes autorizados a participar tem alguma experiência de orientação, 18 docentes em 169 (10,7%) não apresentaram nenhuma experiência de orientação, em IC, TCC ou similar. A Área de Ensino não recomenda propostas de mestrado profissional com docentes sem qualquer experiência preliminar de orientação. Outra fragilidade é que 48 docentes (28,5%) estão sem vinculação a projetos, mesmo com o excessivo número de projetos já comentados no item 2. Tendo em vista o interesse estratégico do CONIF, é possível a revisão da proposta, com a eventual exclusão destes docentes que não cumprem os critérios de inclusão, bem como a vinculação de todos os docentes a projetos, motivo pelo qual a diligência documental para este ponto também está indicada.

Parecer após diligência documental

Os esclarecimentos nas duas diligências foram satisfatórios. No documento da diligência documental "resposta à diligência.pdf", os proponentes justificaram que "tais docentes, em minoria na proposta, foram incluídos por serem fortemente envolvidos em ações práticas docentes relacionadas à Educação Profissional e Tecnológica, o que pode ser muito importante na construção dos produtos educacionais. Essa inserção também ajudará na ampliação do quadro de pesquisadores a partir do

Ficha de Avaliação

momento em que os diálogos serão ampliados." Essa justificativa foi considerada insuficiente, e no documento da comissão de visita anexado após a diligência de visita, intitulado "Relatório final da Visita IFES PROFEPT", foi verificado que: " Todos os docentes são doutores, e, pelos critérios de credenciamento expostos no regimento, têm experiência prévia de orientação. A comissão de consultores na diligência de visita pediu uma listagem nominal dos docentes por cada um dos 20 polos, o que foi atendido. Cinco docentes inicialmente inseridos foram desligados da proposta por falta de experiência de orientação. Duas IES foram excluídas (IF Norte de Minas e IFRJ) da versão apresentada na plataforma Sucupira por serem considerados polos embrionários, com dois docentes que não possuíam "experiências com orientações e, por ter um número reduzido de docentes", com "o risco de não ter interações suficientes para que pudessem amadurecer nesse sentido". Tais exclusões foram confirmadas pelos respectivos reitores dessas IES (IFRJ e IFNMG). Os polos que permaneceram totalizam 156 docentes e têm no mínimo 5 docentes cada. São eles: IF São Paulo (7 docentes), IFGoiás (12 docentes), IFCeará (7 docentes), IFAmazonas (7 docentes), IFParaná (10 docentes), IF SulGrandense (11 docentes), IFBahia (12 docentes), IFFarroupilha (6 docentes), IFSergipe (6 docentes), IFRio Grande do Norte (9 docentes), IFRio Grande do Sul (12 docentes), IFPernambuco (6 docentes), IFFluminense(5 docentes), IFTriângulo Mineiro (8 docentes), IFSanta Catarina (5 docentes), IFEspirito Santo (11 docentes), IG Goiano (11 docentes), IF Sudeste de Minas Gerais (11 docentes). Os ajustes realizados adequaram perfeitamente a proposta às recomendações do documento de Área. Detalhes estão apresentados no Anexo 1. A experiência de orientação de 13 docentes não havia sido adequadamente inserida na plataforma Sucupira, e foi esclarecida. As páginas 35 a 51 do relatório de visita, trazem o detalhamento nominal das atribuições de cada docente e as indicações de quais docentes foram excluídos para promover o necessário ajuste ao quesito de experiência de orientação, atendido após as discussões ocorridas na diligência de visita e ao preconizado no documento de Área.

2- Os docentes foram todos vinculados aos projetos de pesquisa, reorganizados segundo inserção num dos 4 macroprojetos definidos no documento.

Assim, as preocupações expressas na primeira análise da comissão de avaliação da Área foram dirimidas nas diligências e a proposta se apresenta adequada também no quesito 3. Para validar a exclusão das duas instituições associadas (IAs) indicadas, a comissão optou por recolocar a proposta em diligência documental, solicitando as cartas de anuência de exclusão das duas IAs citadas na página 51 do relatório de visita: "Os Institutos Federais do Norte de Minas Gerais e do Rio de Janeiro serão excluídos dessa proposta inicial do ProfEPT por serem considerados polos embrionários. Nos dois casos, dois dos docentes não possuem experiências com orientações e, por ter um número reduzido de docentes, haveria o risco de não ter interações suficientes para que pudessem amadurecer nesse sentido. A simples exclusão desses docentes acarretaria que as Instituições ficassem com número inferior ao permitido no Regulamento do ProfEPT (5 docentes permanentes)."

Assim, a comissão de Área considera que após as diligências de visita e documentais, a proposta atende adequadamente ao quesito 3 e pode ser recomendada a sua aprovação.

4 - PRODUTIVIDADE DOCENTE E CONSOLIDAÇÃO DA CAPACIDADE DE PESQUISA

	Peso	Avaliação
1) O programa conta, especialmente no que se refere ao seu Núcleo de Docentes Permanentes, com grupo de pesquisadores com maturidade científica(*), demonstrada pela sua produção nos últimos cinco anos, e com nível de integração que permitam o adequado desenvolvimento dos projetos de pesquisa e das atividades de ensino e orientação previstos?	-	Sim

Justificativa: A lista de produções bibliográficas e técnicas dos 168 docentes é muito extensa, como previsto para uma proposta em rede. Foi possível verificar que 23 docentes não apresentaram nenhuma produção de artigos, 13 dos quais nem em períodos anteriores e 7 dos quais sem também capítulos em livros e um sem nem mesmo trabalho completo em Anais de eventos. No entanto mesmo este docente tem produção técnica registrada. Esse aspecto, produção técnica, que é bastante valorizado para os Mestrados Profissionais em Ensino, também mostra que dos 168 docentes arrolados na proposta apenas 10 não registraram algum tipo de produção ou serviço técnico, e 64 não registraram produtos considerados relevantes para a Área de Ensino (Desenvolvimento de Material Didático e Instrucional, Desenvolvimento de Aplicativo, Desenvolvimento de Produto, Curso de Curta Duração, Programa de Rádio/TV, Desenvolvimento Técnico, Manutenção de Obra Artística, Maquete, Cartas, Mapas e Similares). No entanto, considera-se que o balanço completo da produção, bibliográfica e técnica é suficiente para assegurar que o corpo docente tem a qualidade mínima necessária ao funcionamento de um Mestrado Profissional

Ficha de Avaliação

Parecer após diligência documental

Neste quesito, não houve solicitações de esclarecimentos ou ajustes e a resposta se mantém favorável neste quesito.

Parecer da comissão de área sobre o mérito da proposta

Mestrado

Nota: 3

Aprovar: SIM

Destacar os principais dados e argumentos que fundamentam a distribuição de tal nota

A proposta de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Federal (PROFEPT), estruturada em rede com sede no Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), atende à demanda de qualificação de um corpo docente que atue na educação profissional e na formação para o trabalho. A abrangência do programa concretiza-se na previsão de oferta de 400 vagas por ano. As vagas são destinadas para professores e buscam atender à demanda social da formação continuada. Após diligências documental e de visita o programa foi levemente reorganizado em quatro macroprojetos que agregam os 120 projetos de pesquisa originalmente cadastrados na proposta. A variedade de temáticas das disciplinas é característica de um mestrado profissional em rede e vai ao encontro das necessidades específicas e gerais dos docentes que atuam na área. Após análise da proposta do novo programa de mestrado e do relatório gerado pela diligência de visita, observamos que as ponderações feitas pela primeira análise da comissão de Área foram satisfatoriamente atendidas, estando todos os quesitos com avaliação positiva. Cabe ressaltar que, apesar de originalmente não induzido pela CAPES, a proposta do PROFEPT é totalmente complementar às demais ofertas de Mestrados Profissionais isolados ou em rede nacional direcionados à Educação Básica, já em funcionamento no Sistema Nacional de PG. O futuro programa tem apoio institucional e a necessária infraestrutura para seu funcionamento. A proposta é coerente e ocupa um nicho importante na Educação Profissional e formação para o trabalho. As duas diligências documentais foram satisfatoriamente atendidas, e a diligência de visita esclareceu diversos aspectos da proposta. Sendo assim, a comissão de Área reitera as palavras do relatório de diligência de visita: "Considerando a qualidade da proposta do MP, a inserção social do programa e a tradição que o grupo de docentes já tem em realizar trabalhos relacionado ao curso proposto, os consultores de visita de diligência recomendam a aprovação da proposta", e também recomendam ao CTC-ES sua aprovação.

Complementos

Destacar os principais dados e argumentos que fundamentam a atribuição da nota

-

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho da proposta

-

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Mestrado

Nota: 3

Aprovar: SIM

Destacar os principais dados e argumentos que fundamentam a distribuição de tal nota

Trata-se de proposta visando a formação em Educação Profissional e Tecnológica envolvendo IFs de 14 estados da federação, 18 Institutos federais 168 docentes com previsão de ingresso anual de cerca de 400 alunos. Conforme avaliação da área -após diligência documental e de visita realizadas- é de que a proposta atende às exigências quanto ao compromisso institucional, infraestrutura disponível, desenho da proposta e estrutura curricular, dimensão e produtividade do corpo docente. A Área recomendou - e foi atendido pelos proponentes- definição do IF Espírito Santo como instituição proponente e a exclusão de duas instituições (IFNMG e IFRJ) que não atendem aos critérios fixados pela Área. Considerando este parecer, recomenda-se aprovação da proposta.

Ficha de Avaliação

Diligência(s) da Avaliação

Número/Ano: 51/2015
Tipo de Etapa: Avaliação
Status: DILIGÊNCIA RESPONDIDA - HOMOLOGADA
Data de Solicitação: 22/09/2015

Diligência Documental

Situação Atual: Homologada pelo Coordenador de Área

Justificativa: Solicita-se diligencia documental para:

- 1- Esclarecer o motivo da escolha do CONIF como sede da proposta e não de qualquer uma das IES da rede componente da proposta, particularmente aquelas que já tem Mestrados Profissionais, Acadêmicos e/ou Doutorados. As experiências atuais de Mestrados Profissionais em Ensino estão ancoradas em Sociedades científicas, com comitês diversos relacionados à proposta, ou em Universidades. Pelo fato desta proposta se constituir na primeira a ser sediada por um Conselho Nacional, cuja composição e interesses têm dinâmica bem diferente das experiências anteriores, tal esclarecimento parece necessário à comissão.
- 2- Informar se há base legal para que uma rede de instituições públicas ofereça vagas exclusivamente para público interno (da Rede para os profissionais da Rede).
- 3- Esclarecer o quantitativo de salas, laboratórios e bibliotecas disponíveis para o programa em cada instituição associada (polo) do programa.
- 4- Esclarecer em que bases foram selecionados os projetos listados e que critérios foram utilizados para vincula-los às 2 linhas de pesquisa do programa.
- 5- Esclarecer o critério de inclusão de um representante da CAPES no Comitê Gestor.
- 6- Esclarecer o critério de inclusão e vinculação de docentes sem produção e/ou sem experiência de orientação adequadas, e porque um dos polos (IFRJ) não atende o mínimo de docentes (5) indicado no regimento.

Parecer: Documentação apropriada para a análise da comissão de Área. No seguimento deverá ser feita a diligência de visita

Comissão Solicitante

Nome	Instituição
SANDRA MARIA PINTO MAGINA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC/SP)
ANDRE LUIZ MARENCO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)
MARCELO DE CARVALHO BORBA (Coordenador Adjunto)	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/RIO CLARO (UNESP/RC)
HILDA HELENA SOVIERZOSKI (Coordenador Adj. Profissional)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL)
TANIA CREMONINI DE ARAUJO-JORGE (Coordenador de Área)	FUNDACAO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
AUGUSTO SCHRANK	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Número/Ano: 15/2016
Tipo de Etapa: Avaliação
Status: DILIGÊNCIA RESPONDIDA - HOMOLOGADA
Data de Solicitação: 24/06/2016

Diligência Documental

Situação Atual: Homologada pelo Coordenador de Área

Justificativa: Tendo em vista a exclusão de duas instituições associadas na proposta original, relatada no documentos anexo ao relatório da diligência de visita, solicita-se apresentação de carta formal de anuência dos dirigentes das instituições excluídas do PROFEPT.

Parecer: O coordenador da proposta anexou as cartas de anuência do IFRJ e do IFNMG quanto à exclusão da proposta na versão apreciada pela comissão de Área, cumprindo assim

Ficha de Avaliação

um dos requisitos percebidos para a evolução da proposta até sua recomendação ao CTC-ES.
